



**Keyla Christina Almeida Portela
Alexandre José Schumacher
(Organizadores)**

Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira 2

Keyla Christina Almeida Portela
Alexandre José Schumacher
(Organizadores)

Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P964	Produção científica e experiências exitosas na educação brasileira 2 [recurso eletrônico] / Organizadores Keyla Christina Almeida Portela, Alexandre José Schumacher. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira; v. 2) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-552-5 DOI 10.22533/at.ed.525192108 1. Educação – Pesquisa – Brasil. 2. Professores – Formação – Brasil. I. Portela, Keyla Christina Almeida. II. Schumacher, Alexandre José. III. Série. CDD 370.71
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2019

APRESENTAÇÃO

Os e-books intitulados “**Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira**” apresentam 6 volumes baseados em trabalhos e pesquisas multidisciplinares de diversos estudiosos da educação. A produção científica corrobora para o conhecimento produzido e difundido, além de fazer um papel de diálogo entre os pesquisadores e o meio científico.

Estas pesquisas têm como base os estudos multidisciplinares, que apresentam desafios em seu mapeamento, pois envolvem pesquisadores com distintas áreas de atuação. Diante desse cenário, a Atena Editora aglutinou em seis volumes uma grande diversidade acadêmico científica com vistas a uma maior contribuição multidisciplinar.

No primeiro volume encontramos trabalhos relacionados as vivências, práticas pedagógicas, desafios profissionais, formação continuada, bem como propostas de novas técnicas diante do cotidiano dos pesquisadores.

No segundo volume nos deparamos com estudos realizados no âmbito da educação especial, bullying, educação inclusiva e direitos humanos, bem como com políticas educacionais. Neste capítulo, buscou-se apresentar pesquisas que demonstrem aos leitores as experiências e estudos que os pesquisadores desenvolveram sobre os direitos e experiências educacionais.

No terceiro volume temos como temas: as tecnologias e mídias digitais, recursos audiovisuais, formação de jovens e adultos, currículo escolar, avaliação da educação, mudança epistemológica e o pensamento complexo. Neste volume, é perceptível o envolvimento dos pesquisadores em mostrar as diferenças de se ensinar por meio da tecnologia, e, também, com visão não reducionista, ou seja, o ensinar recorrendo a uma rede de ações, interações e incertezas enfrentando a diversidade humana e cultural.

No quarto volume, encontra-se diferentes perspectivas e problematização em relação as políticas públicas, projetos educativos, projetos de investigação, o repensar da prática docente e o processo de ensino aprendizagem. Os artigos aqui reunidos exploram questões sobre a educação básica abordando elementos da formação na contemporaneidade.

No quinto volume, apresenta-se pesquisas baseadas em reflexões, métodos específicos, conceitos e novas técnicas educacionais visando demonstrar aos leitores contribuições para a formação dos professores e as rupturas paradigmáticas resultante das experiências dos autores.

Para finalizar, o sexto volume, traz relatos de experiências e análises de grupos específicos visando demonstrar aos leitores vários estudos realizados em diversas áreas do conhecimento, sendo que cada um representa as experiências dos autores diante de contextos cotidianos das práticas educacionais sob diferentes prospecções.

À todos os pesquisadores participantes, fica nossos agradecimentos pela

contribuição dos novos conhecimentos. E esperamos que estes e-books sirvam de leitura para promover novos questionamentos no núcleo central das organizações educacionais em prol de uma educação de qualidade.

Keyla Christina Almeida Portela
Alexandre José Schumacher

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A AFETIVIDADE SOB O OLHAR DE DOCENTES DE UM CURSO DA ÁREA DA SAÚDE	
Eliane Caldas da Silva Marcele Pereira da Rosa Zucolotto	
DOI 10.22533/at.ed.5251921081	
CAPÍTULO 2	14
A AFRICANIDADE PRESENTE NA OBRA DE IRINEU RIBEIRO	
Abinair Maria Callegari	
DOI 10.22533/at.ed.5251921082	
CAPÍTULO 3	27
A EDUCAÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO ESTADO DO PARANÁ: A DÉCADA DE 1990	
Patricia da Silva Zanetti Isaura Mônica Souza Zanardini Lucia Terezinha Zanato Tureck	
DOI 10.22533/at.ed.5251921083	
CAPÍTULO 4	36
A IMPORTÂNCIA DA FESTA DO PINHÃO, PARA A VALORIZAÇÃO DA CULTURA NA COMUNIDADE SANTO ANTÔNIO, LINHA DOS POMERANOS, AGUDO/RS	
Kátia Fernanda Barrim Paz Natália Laura Prodorutti Ricardo Henrique Klüsener	
DOI 10.22533/at.ed.5251921084	
CAPÍTULO 5	48
A IMPORTÂNCIA DO ENVOLVIMENTO PATERNO NO DESEMPENHO ACADÊMICO INFANTIL	
Lisiane Pires Silva Daniela Neris Gonçalves Morgana Mariano Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.5251921085	
CAPÍTULO 6	64
A MESORREGIÃO NOROESTE FLUMINENSE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: UM ESTUDO DO PERFIL DEMOGRÁFICO E EDUCACIONAL DAS DESIGUALDADES DE UM BRASIL DESCONHECIDO	
Pablo Silva Machado Bispo dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.5251921086	
CAPÍTULO 7	78
A MÚSICA, O SOM E O SILÊNCIO NA CORPOREIDADE	
Ana Paula Silva Guimarães Wylka Aquino da Silva Alzenira de Carvalho Miranda Sônia Bessa	
DOI 10.22533/at.ed.5251921087	

CAPÍTULO 8	90
A PERSPECTIVA HISTÓRICA E POLÍTICA DA INTERDISCIPLINARIDADE PELO ENFOQUE DA EDUCAÇÃO	
Carmem Lúcia Albrecht da Silveira	
Munir José Lauer	
DOI 10.22533/at.ed.5251921088	
CAPÍTULO 9	102
A SUBVERSÃO DO CURRÍCULO: MÃE DE SANTO COM CURRÍCULO LATTES E OUTROS ENFRENTAMENTOS NA IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/03 NO IFMS	
Guilherme Costa Garcia Tommaselli	
Gilmar Ribeiro Pereira	
Leandro Passos	
DOI 10.22533/at.ed.5251921089	
CAPÍTULO 10	114
ANÁLISE DO EQUILÍBRIO ESTÁTICO DE ALUNOS COM SÍNDROME DE DOWN	
Wanessa Eloyse Campos dos Santos	
Josielen de Oliveira Feitosa	
Meire Ferreira Pedroso da Costa	
Robson Alex Ferreira	
Ruth Alves de Souza	
Sandra Simone Silva Cruz	
Viviany da Silva Brughnago	
DOI 10.22533/at.ed.52519210810	
CAPÍTULO 11	124
APRENDIZADO DO BRAILLE: ACESSO AO CONHECIMENTO E POSSIBILIDADES DE INCLUSÃO	
Márcia Raimunda de Jesus Moreira Silva	
Diná Santana de Novais	
Lucimara Morgado Pereira Lima	
Luciana Costa Souza	
Marta Martins Meireles	
Nélia de Mattos Monteiro	
Tháise Lisboa de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.52519210811	
CAPÍTULO 12	138
AS AÇÕES EDUCACIONAIS DO GOVERNO FEDERAL DE INCLUSÃO PARA ALUNOS SURDOS NO ENSINO REGULAR: E AS IMPLICAÇÕES SÓCIOESPACIAIS	
Gilmar Oliveira da Silva	
Patrícia Almeida dos Santos	
Cristiane Oliveira dos Anjos	
DOI 10.22533/at.ed.52519210812	
CAPÍTULO 13	145
ATENDIMENTO A ALUNOS COM ALTAS HABILIDADES E SUPERDOTAÇÃO: PROPOSTA DE POLÍTICA PARA REDES MUNICIPAIS DE ENSINO	
Kamile Lima de Freitas Camurça	
Gleíza Guerra de Assis Braga	
Antonio Nilson Gomes Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.52519210813	

CAPÍTULO 14	150
<i>BULLYING</i> E DIREITOS HUMANOS: UM DIAGNÓSTICO DA ESCOLA ESTADUAL ANTÔNIO EPAMINONDAS, CUIABÁ, MT	
Gilson Pequeno da Silva Deyvison Ronny da Silva Lopes Rodney Mario de Almeida Raquel Martins Fernandes Mota	
DOI 10.22533/at.ed.52519210814	
CAPÍTULO 15	156
COMO VAI O NOSSO TRÂNSITO?	
Jaci Lima	
DOI 10.22533/at.ed.52519210815	
CAPÍTULO 16	168
CONCEPÇÃO DE DIREITOS HUMANOS E VIOLAÇÕES DESSES DIREITOS NA ATUALIDADE	
Roberta Moraes Simione Denize Aparecida Rodrigues de Amorim	
DOI 10.22533/at.ed.52519210816	
CAPÍTULO 17	179
CONHECIMENTO E FORMAÇÃO AMBIENTAL DE ALUNOS DO NÍVEL MÉDIO DA UNIVERSIDADE AUTÓNOMA DE GUERRERO	
Herlinda Gervacio Jiménez Benjamín Castillo Elías	
DOI 10.22533/at.ed.52519210817	
CAPÍTULO 18	191
DESAFIOS E POSSIBILIDADES: CULTURA, MEMÓRIA E EDUCAÇÃO EM DUAS EXPERIÊNCIAS DE EXTENSÃO NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS	
Aruanã Antonio dos Passos Wilson de Sousa Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.52519210818	
CAPÍTULO 19	202
DESENVOLVIMENTO MOTOR DE UMA CRIANÇA COM MICROCEFALIA E PARALISIA CEREBRAL	
Josielen de Oliveira Feitosa Robson Alex Ferreira Wanessa Eloyse Campos dos Santos Ruth Alves de Souza Meire Ferreira Pedroso da Costa Sandra Simone Silva da Cruz Viviany da Silva Brughnago Victor da Cruz Valle	
DOI 10.22533/at.ed.52519210819	
CAPÍTULO 20	212
DIVISÃO DO TRABALHO EM CRECHES PÚBLICAS EM MEIO A DISPUTAS LEGAIS: O CASO DE MAUÁ/SP	
Sanny S. da Rosa Fernanda Feliciano de Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.52519210820	

CAPÍTULO 21	233
"DO CÉU SÓ CAI CHUVA": CULTURA E IDENTIDADE INDÍGENA	
Priscila Chuarts Alessio	
Márcia Andréa dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.52519210821	
CAPÍTULO 22	244
EARLY DIAGNOSIS TO THE PEDIATRICS CANCER: THE TELE-EDUCATION IN FAVOUR	
Mariana Boulitreau Siqueira Campos Barros	
Kayse Mariano Santos Barros	
Magaly Bushatsky	
Jocasta Bispo de Santana	
Vera Lúcia Lins de Moraes	
Raul Antônio Moraes Melo	
Paula Rejane Beserra Diniz	
Magdala de Araújo Novaes	
Helana Maria Ferreira Renesto	
DOI 10.22533/at.ed.52519210822	
CAPÍTULO 23	257
INVERTENDO PRIORIDADES NAS POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO EM MATO GROSSO	
Odorico Ferreira Cardoso Neto	
DOI 10.22533/at.ed.52519210823	
CAPÍTULO 24	273
EDUCAÇÃO INCLUSIVA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: ACESSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO DO CAMPO EM DOM PEDRITO	
Maria Helena Mena Dutra	
DOI 10.22533/at.ed.52519210824	
CAPÍTULO 25	288
EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA: UM TRABALHO EM CONSTRUÇÃO	
Liliane dos Guimarães Alvim Nunes	
Lavine Rocha Cardoso Ferreira	
Priscila Moreira Corrêa-Telles	
Lucianna Ribeiro de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.52519210825	
CAPÍTULO 26	297
ENSINO COLABORATIVO COMO PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA O TRABALHO COM ALUNOS PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL: ALGUMAS REFLEXÕES	
Gislene de Sousa Oliveira Silva	
DOI 10.22533/at.ed.52519210826	
CAPÍTULO 27	307
ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: POSSIBILIDADES DE MUDANÇAS	
Michelle Castro Silva	
DOI 10.22533/at.ed.52519210827	

CAPÍTULO 28	321
LETRAMENTO CARTOGRÁFICO NA GEOGRAFIA ESCOLAR: O <i>GOOGLE EARTH</i> COMO RECURSO DIDÁTICO NUMA PROPOSTA DE ENSINO HÍBRIDO	
Jonas Marques da Penha Andréa de Lucena Lira Alexsandra Cristina Chaves Rucélia Patricia da Silva Marques	
DOI 10.22533/at.ed.52519210828	
CAPÍTULO 29	334
LETRAMENTO E LEITURA LITERÁRIA NA ESCOLA	
Gislene de Sousa Oliveira Silva	
DOI 10.22533/at.ed.52519210829	
CAPÍTULO 30	345
LITERATURA INFANTIL NA ESCOLA: REPRESENTAÇÕES DE FAMÍLIA NO DISCURSO DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Camila Bonin Liebgott Rosa Maria Hessel Silveira	
DOI 10.22533/at.ed.52519210830	
SOBRE OS ORGANIZADORES	359
ÍNDICE REMISSIVO	360

COMO VAI O NOSSO TRÂNSITO?

Jaci Lima

HOW ARE OUR TRAFFIC?

RESUMO: A construção das capacidades linguísticas da alfabetização e do letramento quando atreladas a outras áreas do conhecimento permitem a ampliação dos saberes e a conscientização sobre hábitos e atitudes necessárias para a transformação do cotidiano e cidadania. Pensando nisso desenvolvemos este projeto com a temática do trânsito. O trânsito faz parte de nossas vidas. A cidade em que vivemos, Recife, está entre as dez capitais do país que tem um alto índice de mortos em acidentes de trânsito por 100 mil habitantes (Jornal Nacional, 2014) e grande parte desses acidentes está relacionada à falta de educação, à imprudência e ao uso de bebidas alcoólicas. A educação é o meio mais eficaz para conscientizar os cidadãos e prepará-los para enfrentar a vida e o trânsito. Considerando que a criança torna-se pedestre assim que começa a andar, ela precisa, portanto, desde cedo, aprender como comportar-se adequadamente no trânsito.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Trânsito. Letramento.

ABSTRACT: The construction of literacy language skills and literacy itself when connected to other areas of knowledge enhances the expansion of knowledge as well as the awareness of habits and attitudes necessary for the transformation of everyday life and citizenship. Thinking about that we have developed this project about traffic. Traffic is part of our lives. The city where we live, Recife, is one of the ten cities in the country that has the highest number of deaths in traffic accidents per 100 thousand inhabitants and many of these accidents are related to the lack of education, recklessness and alcohol use. Education is the most effective way to educate citizens and prepare them to face life and traffic. Since the child becomes pedestrian as soon as he/she starts walking, it is only to be expected that he/she learns how to behave properly in traffic.

KEYWORDS: Education. Traffic. Literacy.

1 | INTRODUÇÃO

Este projeto foi desenvolvido com uma turma de 3º Ano do 1º Ciclo (25 alunos com idades entre 8 e 12 anos), de uma escola municipal da cidade do Recife, no período de agosto a outubro de 2009. Teve como público-

alvo, além dos alunos da turma, todos os alunos da escola do turno da manhã e a comunidade em que a escola está inserida, visto que fizemos socializações em cada sala de aula, exposição do material em sala e panfletagem na comunidade.

O Brasil é um país com um grande número de vítimas no trânsito. Recife está entre as dez capitais do país que tem um alto índice de mortos em acidentes de trânsito por 100 mil habitantes. Logo, vemos a importância de se estudar a temática do trânsito.

O reconhecimento do Trânsito, enquanto tema de estudo, é salientado na Lei Federal Nº 9.503/97, que institui o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) (2001), cujo artigo 76 estabelece a educação para o trânsito desde a pré-escola até o nível superior. Segundo essa Lei, o Ministério da Educação, mediante proposta do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) e do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB), tem a missão de promover a adoção, em todos os níveis de ensino, de um currículo interdisciplinar com conteúdos programáticos sobre segurança de trânsito.

Para Libâneo (2001), a escola é um lugar para aprender conhecimentos, para desenvolver capacidades não apenas intelectuais, mas também sociais, afetivas, éticas e a escola “é lugar de formação de competências para a participação na vida social, econômica e cultural” (LIBÂNEO, 2001, p.113).

Para os Parâmetros Curriculares Nacionais- PCNs (2001), trabalhar com o tema ética diz respeito às relações humanas presentes no interior e exterior da escola.

Gullo (2000) defende ações educativas capazes de promover a formação de atitudes que possam contribuir para um trânsito mais humano e para que as pessoas tenham uma melhor qualidade de vida.

A Educação de Trânsito não deve ser vista apenas como ensino de regras e treinamento de habilidades para evitar acidentes. Educar para o trânsito precisa ser visto como educar para a vida, pois trânsito é vida.

2 | OBJETIVO GERAL

- Resgatar valores para um trânsito mais humano e seguro, estimulando a intervenção na comunidade e buscando a melhoria das condições do trânsito e o desenvolvimento de uma postura solidária e cidadã.

3 | OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver a leitura, a escrita e a oralidade, lendo e produzindo diferentes tipos de texto;
- Conhecer os meios de transporte e locomoção e sua história, bem como os agentes de circulação (pedestres, ciclistas, motociclistas, motoristas e passageiros) e a responsabilidade de cada um;
- Conhecer e interpretar as sinalizações de trânsito para uma maior seguran-

ça na locomoção, adotando novos comportamentos que eliminem ou minimizem os riscos enfrentados diariamente de maneira saudável e consciente.

4 | REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Vasconcellos (1998, p. 11),

o trânsito é o conjunto de todos os deslocamentos diários, feitos pelas calçadas e vias da cidade, e que aparece na rua sob a forma da movimentação geral de pedestres e veículos. Assim sendo, o trânsito não é apenas um problema “técnico”, mas, sobretudo uma questão social e política diretamente ligada às características da nossa sociedade.

O artigo 76 do Código de Trânsito Brasileiro (2001) estabelece que:

Art. 76. A educação para o trânsito será promovida na pré-escola e nas escolas de 1º, 2º e 3º graus, por meio de planejamento e ações coordenadas entre os órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito e de Educação, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, nas respectivas áreas de atuação.

Parágrafo único. Para a finalidade prevista neste artigo, o Ministério da Educação e do Desporto, mediante proposta do CONTRAN e do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, diretamente ou mediante convênio, promoverá:

I - a adoção, em todos os níveis de ensino, de um currículo interdisciplinar com conteúdo programático sobre segurança de trânsito;

II - a adoção de conteúdos relativos à educação para o trânsito nas escolas de formação para o magistério e o treinamento de professores e multiplicadores;

III - a criação de corpos técnicos interprofissionais para levantamento e análise de dados estatísticos relativos ao trânsito;

IV - a elaboração de planos de redução de acidentes de trânsito junto aos núcleos interdisciplinares universitários de trânsito, com vistas à integração universidades sociedade na área de trânsito.

Para Brandão (1993), a educação para o trânsito ajuda a desenvolver ações que melhoram a qualidade de vida e trazem mais segurança, ensinando as pessoas a serem mais cooperativas no trânsito. As atitudes no trânsito não podem ser tidas sob o ponto de vista de uma pessoa, o individual, mas tem que considerar as outras pessoas, o coletivo precisa ser levado em conta.

Segundo Silva et al (2012), educar para o trânsito é, antes de qualquer coisa, a transformação de hábitos e comportamentos adquiridos ao longo dos anos, e que é preciso que se compreenda o trânsito por completo.

As Diretrizes Nacionais de Educação Para o Trânsito (2009) trazem uma valorização do desenvolvimento da temática no contexto transversal colaborando, assim, numa formação do aluno de forma integral.

Vasconcelos (2001) afirma que no espaço público há um relacionamento

interpessoal onde podem ser criadas situações harmoniosas ou conflitantes, caracterizadas pela disputa de espaço ou interesse pessoal. Portanto, valores como gentileza, tolerância, compreensão e respeito devem ser trabalhados na escola.

5 | METODOLOGIA

Procuramos, neste projeto, levar em conta as vivências dos alunos como ponto de partida para o direcionamento do trabalho e, assim, oportunizar novas aprendizagens. Como afirma Freire (1979, p. 14), “o homem deve ser sujeito de sua própria educação”. Portanto, buscamos envolver os alunos em atividades práticas e significativas, levando-os a se sentirem responsáveis e agentes ativos neste no seu processo de aprendizagem.

O tema Educação para o Trânsito foi trabalhado neste projeto de uma maneira interdisciplinar, envolvendo várias áreas do conhecimento, pois, como salienta Martins (2007, p.93),

Falar sobre trânsito é, antes de tudo, falar sobre caminhos abertos à locomoção humana, caminhos que conduzem as pessoas, que traçam histórias dos lugares, que interligam espaços e que transportam riquezas. Isso sugere que falar sobre trânsito é falar sobre a vida e o progresso.

Em Artes realizamos vários trabalhos como desenho, pintura, recorte, colagem, oficina de meios de transporte com caixas de papelão, massa de modelar etc., produção de panfletos e placas de sinalização, escuta de música e criação de paródias (gravadas em vídeo), organização e exposição de materiais. Tudo isso auxiliou na apreensão do tema e também ajudou a aprimorar a percepção, a reflexão, a imaginação e a criatividade.

Em Língua Portuguesa tivemos diversas atividades que ajudaram a um melhor desempenho tanto na leitura, como na linguagem oral e na produção escrita. Trabalhamos com diversos gêneros textuais e utilizamos diversos jogos.

Em Ciências vimos a valorização da vida, os primeiros socorros, os cuidados para a preservação da saúde e a integridade física.

Em Matemática tivemos coleta de dados, elaboração de tabelas e gráficos, resolução de situações-problema etc.

Em História estudamos a história do automóvel, pesquisamos as primeiras formas de locomoção humana, a evolução dos meios de transporte, os diferentes tipos de transportes etc.

Em Geografia vimos as ruas do bairro, o trânsito e o caminho de casa para a escola, e vice versa. Analisamos diversos lugares e refletimos sobre as dificuldades de locomoção. Tivemos o desenho da planta do bairro com suas ruas principais.

Em Educação Física realizamos atividades físicas para ajudar a desenvolver algumas potencialidades do corpo como agilidade, atenção, percepção, noções de espaço e lateralidade, necessárias à locomoção.

Em informática tivemos pesquisas, uso do blog da turma e e-mail para trocar experiências com crianças de outras escolas da rede de ensino.

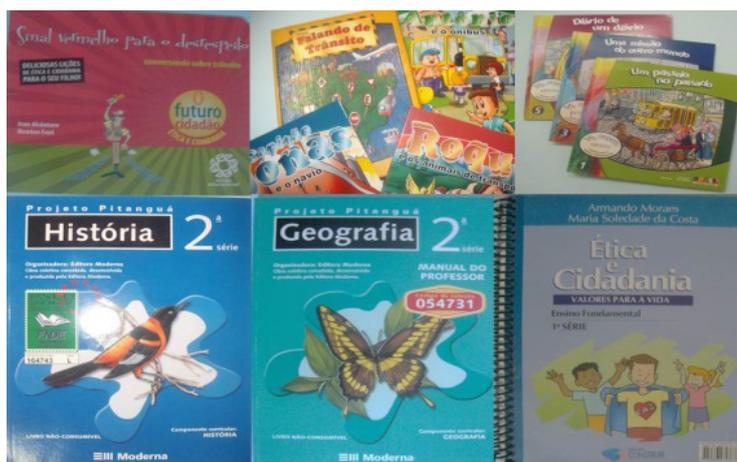
Abordamos a temática através de:

- Conversas, leitura e produção de textos

Fizemos a abordagem do tema através de conversas, realizamos leitura em jornais, revistas, livros didáticos, paradidáticos, internet etc. Os alunos produziram diversos gêneros textuais.



Aula de leitura e produção de texto. Fonte: a autora, 2009



Alguns dos livros utilizados. Fonte: A autora, 2009

- Jogos



Jogos utilizados. Fonte: A autora, 2009

- Vídeos

Assistimos a vários vídeos sobre o tema.



Assistindo a vídeos. Fonte: A autora, 2009

- Confecção de placas para serem utilizadas na escola, e também cartazes com desenhos e mensagens

As placas foram afixadas em locais estratégicos para orientar em uma locomoção mais adequada e sem transtornos entre eles na escola.

- Elaboração de tabelas e gráficos com os dados de pesquisas realizadas com os alunos, pais e vizinhos

- Observação e vivência do trânsito no bairro, com um passeio no entorno das ruas da escola e panfletagem

Para auxiliar os alunos a desenvolverem hábitos e comportamentos seguros no trânsito, fomos para uma avenida próxima à escola para que eles pudessem observar o trânsito no bairro. Vivenciando as situações reais, os alunos puderam transformar o conhecimento em ação. Eles atravessaram a rua que eles costumavam atravessar para ir à escola. Conversamos sobre a faixa de pedestre, pois há uma no caminho para a escola. Distribuímos panfletos com dicas para um trânsito seguro, confeccionados pelos próprios estudantes.



Panfletagem nas ruas do bairro. Fonte: A autora, 2009

- Troca de e-mails com colegas de outra escola e registro das ações do projeto no blog da turma



Aula de informática.

Fonte: A autora, 2009

- Palestra no DETRAN-PE

Buscando mais esclarecimentos sobre a temática do Trânsito, fizemos uma visita ao DETRAN-PE e contamos com a colaboração de pessoas que conhecem bem essa realidade. Tivemos uma palestra com um orientador educacional de trânsito que nos deu importantes orientações.

Na palestra foram abordados vários assuntos como: comportamento seguro nas vias públicas, conceito de trânsito, sinalização (semáforo, placas e faixa de segurança), guarda de trânsito e o uso do cinto de segurança. Ele nos passou informações valiosas em relação à importância de se adotar valores, posturas e atitudes seguras no trânsito.



Palestra no DETRAN-PE. Fonte: A autora, 2009

- Visita à Torre do Zeppelin



Visita à torre do Zeppelin- Recife. Fonte: A autora, 2009

- Visita da Turma do Fom-Fom na escola



Turma do Fom-Fom na escola. Fonte: A autora, 2009

- Exposição na escola com cartazes contendo o material pesquisado e produzido pelos alunos e meios de transportes confeccionados com sucatas



Oficina e exposição na escola. Fonte: A autora, 2009

- Elaboração de um livro com as produções e o resultado das pesquisas



Livro produzido pela turma.

Fonte: A autora, 2009

- Participação da turma no lançamento da revistinha do Fom-Fom na Bienal do Livro



Visita à Bienal do Livro. Fonte: A autora, 2009

- Participação na X Feira de Educação de Trânsito



X feira de educação de trânsito.

Fonte: A autora, 2009



X feira de educação de trânsito

Fonte: A autora, 2009

6 | RESULTADOS

Obtivemos como resultados: atitudes mais cidadãs dos alunos na circulação, moldadas pela ética, pela solidariedade e pelo respeito; a produção de um livro com as produções e o resultado das pesquisas; uma campanha solicitando uma ciclovia na avenida principal do bairro; participação no lançamento da revistinha do Fom-Fom na Bienal do livro e participação na X Feira de Educação de Trânsito, além de ter nosso projeto noticiado em um jornal de grande circulação no Estado de Pernambuco (o Diário de Pernambuco).



Imagem 21. Publicação do projeto no jornal.

Fonte: A autora, 2009

7 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos que é por meio da educação que poderemos formar cidadãos mais conscientes e preparados para enfrentar a vida e o trânsito. Uma educação para o trânsito que se inicie desde a pré-escola, com a teoria e a prática de mãos dadas.

O trânsito se constitui num complexo sistema de relações dos homens entre si e desses com o espaço no qual interagem. Precisamos, portanto, desenvolver práticas pedagógicas que priorizem o autoconhecimento, a autoestima e o respeito aos outros e ao meio ambiente, contribuindo, assim, para uma mobilidade segura, assumindo atitudes cidadãs na circulação, moldadas pela ética, pela solidariedade e pelo respeito.

REFERÊNCIAS

ALCÂNTARA, Ivan. FOOT, Newton. **Sinal vermelho para o desrespeito**- Conversando sobre o trânsito. Escala Educacional.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 1993.

BRASIL. **Diretrizes Nacionais de Educação Para o Trânsito**. Texto de Juciara Rodrigues; Ministério das Cidades, Departamento Nacional de Trânsito. Brasília, 2009.

BRASIL. **Código Nacional de Trânsito**. Código de Trânsito Brasileiro: instituído pela Lei nº 9.503, de 23-9-97. Com as alterações na Lei nº 9.792, de 22-01-1998 e 9.792, de 14-04-1999 – Brasília: DENATRAN, 2001.

Diário de Pernambuco e Folha de Pernambuco- notícias e reportagens.

Folder: **Pequenos pedestres, grandes cuidados**. DETRAN-PE.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. Tradução Moacir Gadotti e Lílian Lopes Martin. Rio de Janeiro, 1979

GULLO, A.S. “**Violência urbana: violência na perspectiva da antropologia social**”. Revista da Associação Brasileira de Acidentes e Medicina de Tráfego. São Paulo, 2000.

História em quadrinhos da Turma da Mônica- Educação no trânsito não tem idade. <http://www.monica.com.br/institut/edu-tran/pag>.

Jornal Nacional. Acidentes de trânsito matam uma pessoa a cada 12 minutos no Brasil. 27/12/2014. Disponível em: <<http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2014/12/acidentes-de-transito-matam-uma-pessoa-cada-12-minutos-no-brasil.html>> Acesso em 20 de maio de 2016.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática**. Goiânia: Editora Alternativa, 2001.

MARTINS, João Pedro. **A Educação de Trânsito: campanhas educativas nas escolas**. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2007.

MORAES, Armando. **Ética e cidadania: valores para a vida: ensino fundamental/ 1º ciclo: 1ª série**- Recife: Ed. Construir, 2000.

Panfletos: **Segurança no caminho da escola com dicas do FOM-FOM!**

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: Pluralidade Cultural / Ministério da Educação. Secretaria da Educação fundamental 3. ed. Brasília, 2001.

Projeto Pitangua: **história**/ organizadora Editora Moderna; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna; editora responsável Maria Raquel Apolinário.- 1. Ed.- São Paulo: Moderna, 2005. 2ª série.

Projeto Pitangua: **geografia**/ organizadora Editora Moderna; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna; editora responsável Virginia Aoki.- 1. Ed.- São Paulo: Moderna, 2005. 2ª série.

Revistinha da **Turma do FOM-FOM** em A BIRITADA. DETRAN- PE

Revistinha da **Turma do FOM-FOM** em Jogo Sujo. DETRAN- PE

RODRIGUES, Juciara. **Transitando pelos lugares!** Ilustrações André Brik – Brasília: ABDETRAN, 1999.

RODRIGUES, Juciara. **Trânsito é locomoção!** Ilustrações André Brik – Brasília: ABDETRAN, 1999.

SILVA, Adriana Aparecida dos Santos et al. **Educação para o trânsito**. Belo Horizonte: Centro Universitário De Belo Horizonte, 2012.

VASCONCELLOS, Eduardo Alcântara. **O que é trânsito**. São Paulo: Brasiliense, 1998.

VASCONCELOS. Eduardo Alcântara. **Transporte Urbano, espaço e equidade**: análise das políticas públicas. São Paulo: Anhamblume, 2001.

SOBRE OS ORGANIZADORES

KEYLA CHRISTINA ALMEIDA PORTELA - Secretária Executiva formada pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Licenciada em Língua Inglesa e Espanhola pelo Centro Universitário de Varzea Grande – UNIVAG. Especialista em Linguística Aplicada pela Unioeste, Especialista em Gestão de Processos e qualidade pela Uninter, Especialista em Recursos Humanos pela Uninter, Especialista em Gestão de projetos pela Uninter, Especialista em Gestão e Docência em Ead pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Especialista em Didática do Ensino Superior pela Unipar, Especialista em Formação de professores pela UTFPR. Especialista em MBS – Master Business Secretaries pela Uninter. Mestre em Educação pela Universidade de Lisboa e Doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCSP). Desenvolve trabalhos nas áreas de educação, ensino e gestão. Atualmente é docente do Instituto Federal do Paraná – Campus Assis Chateaubriand. E-mail para contato: keylaportela@bol.com.br

ALEXANDRE JOSÉ SCHUMACHER – Secretário Executivo formado pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE; Bacharel em Administração de Empresas com Habilitação Administração Hospitalar; Tecnólogo em Comércio Exterior; Doutor com menção internacional em Economia e Direção de Empresas; Tese resultante do processo de doutoramento foi premiado internacionalmente no prêmio “Adalberto Viesca Sada” pela Universidade de Monterrey no México no ano de 2015; possui Mestrado em Administração de Empresas; Especializações Lato Sensu em: Comércio Exterior para Empresas de Pequeno Porte; Docência no Ensino Superior; Administração e Marketing; MBA em Planejamento e Gestão Estratégica; MBA em Administração e Gerência de Cidades; Gestão Escolar; Administração em Agronegócios.. Já atuou como consultor em grupos empresariais em setores específicos; realiza palestras em conferências em temas específicos relacionados a sua área de formação e de desenvolvimento de pesquisas. É Pesquisador de temáticas relacionadas com as empresas familiares e suas dinâmicas. É Practitioner em PNL e Hipnose Moderna. Atualmente é docente do Instituto Federal do Paraná – Campus Assis Chateaubriand. E-mail para contato: alexandre.jose.schumacher@gmail.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Afetividade 1, 12

B

Braille 27, 28, 34, 35, 124, 125, 126, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137

Bullying 150, 151, 152, 155

C

Controvérsias jurídicas 212, 224

Creche 212, 232

Currículo 30, 33, 34, 35, 92, 105, 113, 212, 231, 358

D

Deficiência Visual 27, 30, 32, 33, 35, 125

Desenvolvimento 51, 62, 66, 71, 76, 78, 100, 152, 202, 211, 223, 224, 225, 226, 260, 285, 300, 305

Desenvolvimento Motor 202

Direitos humanos 178

Disciplina 90

Diversidade 113, 287, 302

Divisão do trabalho 212

E

Educação 2, 5, 2, 12, 13, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 61, 64, 65, 66, 67, 70, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 88, 90, 91, 100, 102, 103, 113, 114, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 136, 137, 138, 140, 141, 144, 146, 149, 150, 152, 155, 156, 157, 158, 159, 164, 165, 166, 167, 168, 177, 178, 191, 192, 200, 211, 212, 214, 216, 217, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 243, 255, 257, 258, 259, 260, 262, 266, 267, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 301, 302, 304, 305, 306, 308, 309, 314, 319, 321, 327, 332, 333, 334, 344, 345, 358, 359

Educação do Campo 36, 273, 275, 276, 280, 286, 287

Educação Especial 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 124, 125, 126, 136, 137, 146, 149, 273, 276, 277, 280, 287, 288, 289, 290, 291, 293, 295, 296, 301, 302, 304, 305, 306

Educação Inclusiva 126, 127, 138, 140, 144, 146, 273, 274, 276, 277, 278, 279, 280, 286, 287, 290, 291, 292, 293, 295, 296, 302, 306

Ensino 1, 29, 34, 35, 64, 72, 73, 78, 103, 150, 183, 184, 185, 186, 192, 193, 200, 225, 257,

259, 260, 261, 262, 263, 267, 272, 297, 299, 300, 303, 304, 305, 306, 307, 309, 312, 314, 319, 320, 321, 322, 323, 325, 332, 335, 337, 342, 347, 359

Ensino aprendizagem 78

Ensino Colaborativo 297, 299, 300, 303, 304, 305, 306

Ensino Superior 1, 267, 359

F

Formação Continuada 273, 276

G

Gestão Educacional 64, 257

I

Interdisciplinaridade 90, 91, 100

L

Leitura literária 342

M

Microcefalia 202, 211

Musicalização Infantil 78

P

Paralisia Cerebral 202, 204

Percepção 149, 179, 183, 186, 187

Pessoa com deficiência visual 27

Política educacional 27

Prática Pedagógica 125

Práticas Docentes 1

S

Sistema Nacional de Educação 257, 258, 272

Surdos 138, 141, 289

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-552-5



9 788572 475525